

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

ANÁLISE DE VIABILIDADE SOBRE ASPECTO ECONÔMICO E FINANCEIRO: O CASO DE UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

ANALYSIS OF FEASIBILITY ON ECONOMIC AND FINANCIAL ASPECT: THE ONE CASE OF SMALL RURAL PROPERTY

Lorimar Francisco Munaretto e Juliana de Fátima da Silva

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo realizar um levantamento sobre os aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais de uma pequena propriedade rural. O estudo possui abordagem metodológica do tipo quanti-qualitativo. Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória, do tipo de estudo de caso. Os dados foram obtidos, por meio de entrevista, com o proprietário de uma pequena propriedade rural localizada há 20 km do Município de Seberi-RS. Os resultados demonstram que os valores dos bens e direitos da propriedade perfazem o montante de R\$370.102,95. O endividamento de curto prazo e representado por contas a pagar (diversos) e financiamentos no valor de R\$ 7.390,00 e de longo prazo perfaz o montante de R\$29.080,00 que é formado por débitos junto a instituições financeiras locais. A situação líquida patrimonial da propriedade em 31/12/2014 foi de R\$ 333.632,95. A propriedade apresentou o prejuízo no ano de 2014 de R\$ 2.223,21, o valor do Ponto de equilíbrio foi de R\$ 16.617,16. Por fim, constata-se sobre a necessidade da propriedade desenvolver a produção de outras atividades como: piscicultura, suinocultura, avicultura em pequena escala, como forma de incremento de renda na propriedade e para o aproveitamento de sobras de hortifrutigranjeiros.

Palavras-chave: Viabilidade econômico-financeira, pequena propriedade rural.

ABSTRACT

This study aimed to carry out a survey on the economic, financial and property of a small farm. The study has methodological approach of quantitative and qualitative. As to the objectives, the research is characterized as exploratory, the type of case study. Data were obtained through interviews with the owner of a small farm located some 20 km from the city of Seberi-RS. The results show that the values of the assets and rights of ownership make up the amount of US\$ 370,102.95. The short-term debt and represented by accounts payable (various) and financing of US\$ 7,390.00 and long-term amounts to a total of US\$29,080.00 which is made up debts with local financial institutions. The equity position of the property on 31/12/2014 was US\$ 333,632.95. The property showed the loss in 2014 of US\$ 2,223.21, the value of the equilibrium point was US\$ 16,617.16. Finally, there has been about the need for property development and production of other activities such as fish farming, pig farming, poultry farming on a small scale, in order to increase income in the property and the use of fresh produce leftovers.

Keywords: economic and financial viability, small farms.

1 INTRODUÇÃO

As pequenas propriedades rurais dependem prioritariamente da produção de várias atividades, tendo em vista a geração de renda de forma diversificada, com ciclos de produção e geração de renda de curto prazo.

O aproveitamento correto dos meios de produção aliado a controles dos gastos com custos e despesas são fundamentais para a viabilidade nos aspectos econômicos e financeiros na pequena propriedade rural (familiar).

Dessa forma, torna-se importante o acompanhamento dos aspectos econômicos e financeiros por parte dos proprietários das pequenas propriedades rurais, evitando a descapitalização, o endividamento por investimentos não planejados e o desconhecimento dos resultados das atividades realizadas na propriedade.

O pequeno agricultor precisa saber de forma detalhada sobre seu próprio negócio, de maneira que os recursos existentes e disponíveis na propriedade rural sejam melhores aproveitados e estejam em harmonia com as atividades estabelecendo metas e objetivos definidos e direcionados a tomada de decisões, em busca de uma rentabilidade desejada.

O pequeno agricultor normalmente guarda as informações em sua memória, tendo dificuldade de se adaptar ou se aperfeiçoar aos avanços tecnológicos, o qual poderia usufruir destes para agilizar o processo de planejamento e primordialmente no controle de gastos com custos de produção, com despesas de suas atividades e sobre sua capacidade de investimento etc.

Diante do exposto o presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sobre os aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais de uma pequena propriedade rural.

O estudo está dividido pelos seguintes capítulos. Além da introdução, no segundo capítulo apresenta-se a revisão teórica, na sequência descreve-se sobre os procedimentos metodológicos, o quarto capítulo apresenta os resultados do estudo e por fim as conclusões e recomendações.

2 REVISÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a revisão teórica a fim de aprofundar os conhecimentos relacionados ao tema do estudo. O capítulo da revisão teórica está formado pelas seguintes seções: Agricultura, agricultura familiar, administração rural, patrimônio da propriedade rural, resultado na propriedade rural.

2.1 Agricultura

De acordo com Crepaldi (2016, p.23), “A agricultura representa toda a atividade de exploração da terra seja ela do cultivo de lavouras e florestas ou criação de animais, para a obtenção de produtos que venham a satisfazer as necessidades humanas”. A agricultura é fundamental no desenvolvimento do país, garantindo alimentos saudáveis. Com as grandes oscilações dos preços dos produtos o agricultor precisa estar informado sobre uma série de aspectos que influenciam diretamente em sua renda.

Nesta perspectiva Crepaldi (2006, p.24) explica que:

... na situação atual de vinculação e dependência do agricultor em relação ao mercado, torna-se indispensável aos produtores rurais o conhecimento aprofundado de seu negócio, a agricultura. Para tanto deve o produtor estar bem informado sobre as condições do mercado, o agricultor pode escolher melhor o tipo de atividade que deve desenvolver.

É importante o agricultor ter conhecimento sobre seu negócio, quais produtos são viáveis a sua terra, conhecer os produtos que podem lhe dar maior lucratividade.

2.2 Agricultura familiar

Para Bittencourt e Bianchini (1996), agricultor familiar é aquele (a) agricultor (a) que tem na agricultura sua principal fonte de renda (+80%) e que a base da força de trabalho utilizada no estabelecimento seja desenvolvida por membros da família. É permitido o emprego de terceiros temporariamente, quando a atividade agrícola assim necessitar. Em caso de contratação de força de trabalho permanente externo à família, a mão-de-obra familiar deve ser igual ou superior a 75% do total utilizado no estabelecimento.

A agricultura familiar desempenha um papel muito importante, pois garante a subsistência da família, distribuindo renda e gerando postos de trabalho, garantindo assim o sustento de milhões de brasileiros (EMBRAPA, 2014).

A agricultura familiar é a responsável por boa parte da exploração agrícola e pecuária no Brasil, segundo informações da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) a agricultura familiar produz 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 34% do arroz, 58% do leite, 59% da carne suína e 50% das aves produzidas no campo. No Brasil, o setor engloba 4,3 milhões de unidades produtivas (84% do total) e 14 milhões de pessoas ocupadas, o que representa em torno de 74% do total das ocupações distribuídas em 80.250.453 hectares (25% da área total). A produção que resulta da agricultura familiar se destina basicamente para as populações urbanas, locais, o que é essencial para a segurança alimentar e nutricional (EMBRAPA, 2014).

Pelo fato da agricultura ser caracterizada pela pouca mão de obra externa, o agricultor fica responsável por todas as funções, sendo responsável pelas decisões sobre as atividades a serem desenvolvidas na propriedade tanto estratégicas, táticas e operacionais. O agricultor normalmente assume todas as funções sozinho ou com poucas pessoas da família. A maior parte do seu tempo é gasto em atividades operacionais, impossibilitando-o de ficar informado sobre as oportunidades de mercado que o ambiente oferece.

2.3 Administração rural

Para Crepaldi (2005, p.25) “a administração rural é o conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola, com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra”.

A administração financeira rural trata das decisões sobre planejamento a fim de atingir o objetivo de trazer estabilidade financeira para o proprietário rural, sendo que não há como realizar de forma eficiente um controle gerencial sem informações financeiras.

Segundo Crepaldi (1998, p.61), “o administrador de um empreendimento tem a necessidade de saber onde e de que forma estão aplicando seus recursos e qual está sendo o retorno financeiro obtido”.

“A necessidade de uma atualização dos meios de gerenciamento nas empresas rurais é hoje, uma realidade fundamental para alcançar resultados de produção e produtividade que garantam o sucesso do empreendimento. Por meio de tecnologias que permitem interligar criações pode ser possíveis obter rendimentos adicionais, diluir custos e economizar insumos” (CREPALDI 2006, p.57).

Para eficiência do controle financeiro é necessário que o pequeno proprietário rural possua instrumentos alicerçados nas técnicas contábeis. Assim torna-se relevante o uso de

planilhas de controle de custos e despesas, planilhas com técnicas e análise de investimento, indicadores de análise econômica e financeira da pequena propriedade rural, etc.

Para Santos, (2008, p.15) “O planejamento sistemático leva a administração a elaborar previsões e planos detalhados que facilitam sua análise e acompanhamento das decisões”. Ainda salienta que, “O planejamento é importante no sentido de alertar os administradores quanto às mudanças na economia, no hábito dos consumidores, na tecnologia, no comportamento climático, nos custos, na oferta dos produtos (supersafra), na demanda e outras alterações”.

Para Valle (1987, p.87):

O gerenciamento sob o aspecto técnico estuda a possibilidade de plantio de determinada cultura vegetal ou criação de gado na área rural, isso implica a escolha de sementes, os implementos a serem usados, tipos de alimentação do gado, a rotação de culturas, espécies de fertilizantes e o sistema de trabalho etc. No aspecto econômico, estudam-se várias operações a serem executadas quanto ao seu custo e aos seus resultados, isto é, o custo de cada produção e sua recuperação através do qual se obtém o lucro. Considera-se o aspecto financeiro, quando se estudam as possibilidades de obtenção de recursos monetários necessários e o modo de sua aplicação, ou seja, o movimento de entradas e saídas de monetários, de modo a manter o equilíbrio financeiro do negócio.

Em pequenas propriedades rurais, é importante ter esses 3 (três) aspectos, técnico, econômico e financeiro, em sintonia, o que proporciona manter a saúde técnica financeira e manter a continuidade das atividades da pequena propriedade rural.

2.4 Patrimônio da propriedade rural

De acordo com Ribeiro (2009, p.15), O Patrimônio é um conjunto de Bens, Direitos e Obrigações vinculadas a uma pessoa (física ou jurídica), e que seja passível de avaliação em moeda.

Para Ribeiro (2009, p.15) “Os Bens são coisas capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica”. Ainda Conforme Ribeiro (2009, p.16) os Bens podem ser distinguidos em duas maneiras principais:

Bens Materiais: São os bens de existência física os chamados de bens corpóreos, ou de bens tangíveis, representam os bens que a empresa tem para instalação (galpões, galinheiros, carros, utensílios, etc.), para a produção (máquinas, animais de reprodução, etc.), os de transformação (matéria-prima, materiais secundários, etc.), os que se destinam a circulação (numerários, etc.), os destinados ao transporte (veículos, tratores, etc.), e os bens destinados à venda (mercadorias, produtos, etc.).

Bens Imateriais: São bens que embora de existência incorpóreas ou intangíveis, possuem o reconhecimento jurídico, possuindo o valor econômico para a empresa, tendo como principal característica a sua inexistência como coisa, não possuindo corpo nem matéria, podendo citar como exemplo a fundo de comércio (patentes, marcas, etc.). São aqueles que, embora considerados Bens, não possuem corpo, não tem matéria, também denominado como Bens intangíveis e incorpóreos.

Em uma propriedade rural os principais bens são: a terra, as benfeitorias, as máquinas agrícolas, etc.

Para Ribeiro, (2009, p.17) “Constituem Direitos todos os valores que ela tem a receber de terceiros (clientes, inquilinos, impostos a recuperar, etc.)”.

Nas propriedades rurais os direitos podem ser identificados através, de contas a receber de cooperativas, contas a receber de pessoas físicas ou jurídicas que adquirem produtos a prazo na propriedade rural.

De acordo com (Ribeiro 2009, p.18) “Constituem obrigações para empresa todos os valores que ela tem a pagar para terceiros (fornecedores, proprietários de imóveis, empregados, Governo, bancos, etc.)”.

Em uma propriedade rural as principais obrigações são: taxas a pagar com energia elétrica, contas apagar de telefone, tributos a pagar, insumos a pagar, financiamentos agrícolas, etc.

Em uma pequena propriedade rural o patrimônio pode ser representado pela figura (1) com exemplos de Bens, Direitos e Obrigações.

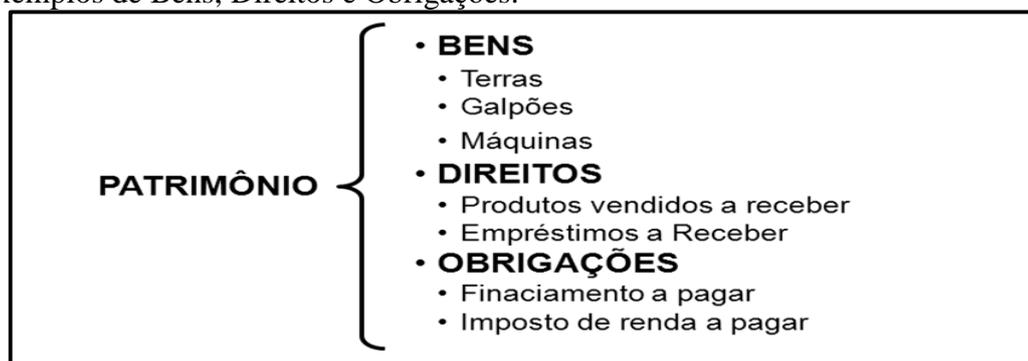


Figura 1 - Aspecto qualitativo na formação do Patrimônio
 Fonte: Adaptado de Ribeiro (2009)

O Balanço Patrimonial é umas das demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 das Sociedades por Ações e deve exprimir, com clareza, a situação do Patrimônio da empresa em um dado momento (BRASIL, 2014).

Na atividade rural, Crepaldi, (2006, p.89) diz que “O Balanço Patrimonial é o produto da contabilidade, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da entidade rural”.

Crepaldi (2006, p.90) explica que:

O Balanço Patrimonial é um resumo que apresenta, dentro da ordenação citada, os saldos finais das contas do sistema patrimonial. O balanço em geral, é apresentado em duas colunas. Na conta da esquerda, as contas do Ativo, e na coluna da direita, as contas do Passivo Exigível e do Patrimônio Líquido, que vão totalizar o Passivo. Representa uma fotografia da empresa em certa data. No ativo, estão as aplicações dos recursos colocados à disposição da empresa. O passivo e o patrimônio líquido indicam a origem desses recursos.

Crepaldi, (2006, p.89) explica que o “Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil que, em dado momento, apresenta de fora sintética e ordenada às contas patrimoniais agrupadas de acordo com a natureza dos bens, direitos ou obrigações que representam”.

Para Iudícibus, (2010, p.344) No balanço Patrimonial, a diferença entre o valor dos ativos e o dos passivos representa o Patrimônio Líquido [...].

O patrimônio líquido é a soma de bens que representam tudo que o agricultor tem em sua terra, somando-a também e direitos que são, por exemplo, contas a receber, estes que formam o ativo, sendo subtraídas desse resultado as obrigações, estas que formam o passivo, ou seja, o resultado do ativo subtraído pelo passivo resulta no patrimônio líquido da propriedade.

2.6 Resultado na pequena propriedade rural

O resultado da pequena propriedade rural é obtido pelo resultado da soma das receitas deduzido os valores nos custos e despesas das atividades realizadas. As receitas operacionais na propriedade rural são obtidas primordialmente por meio da comercialização da produção das culturas realizadas. Ex. milho, feijão, hortifrutigranjeiro e demais atividades.

Custos e despesas: Os custos e despesas na pequena propriedade rural representam os gastos relacionados com a obtenção das receitas. Ex. sementes, fertilizantes, tributos, salários, depreciação, energia elétrica etc.

3 METODOLOGIA

O presente estudo possui abordagem metodológica do tipo quanti-qualitativo. Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como exploratória e quanto aos meios de investigação (procedimentos técnicos) a pesquisa é do tipo de estudo de caso. De acordo com Vergara (1997), estudo de caso é o estudo realizado a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa (...). Tem caráter de profundidade e detalhamento.

Os dados foram obtidos, por meio de entrevista não estruturada, com o proprietário de uma pequena propriedade rural (familiar) localizada há aproximadamente 20 km do Município de Seberi-RS. As informações foram obtidas com a entrevista realizada com proprietário, que foram anotadas e posteriormente transcritas em planilhas. Os valores dos bens, direitos e obrigações da propriedade foram informados pelo proprietário e avaliados a valor de mercado. Também foram obtidos os valores das receitas, custos e despesas realizadas no ano de 2014, possibilitando apuração e avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas na propriedade.

Os dados foram coletados nos meses de dezembro de 2014 e janeiro de 2015, com levantamento dos aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio. Após a coleta dos dados, foi possível apurar o resultado de todas as atividades desenvolvidas na propriedade e também estruturar o balanço patrimonial da propriedade objeto do estudo. Os resultados serão apresentados por meio de quadros e tabelas com os comentários em relação ao achado.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados do estudo serão apresentados pelas seguintes seções: Inicia com a apresentação da propriedade objeto do estudo, na segunda seção apresenta a composição patrimonial da propriedade, após na terceira seção apresenta-se os resultados econômicos das diversas atividades desenvolvidas pela propriedade, e por fim apresenta-se o valor do ponto de equilíbrio econômico.

4.1 Apresentação da propriedade objeto do estudo

A propriedade rural objeto do estudo possui 12,50 hectares, está localizada no município de Seberi-RS. A propriedade pertence a um casal de agricultores, pais de 4 filhos, sendo que somente 2 (dois) de seus filhos residem e atuam na propriedade. A propriedade aderiu nos últimos anos à produção de produtos hortifrutigranjeiros, pelas dificuldades enfrentadas em épocas de baixo valor do produto milho, soja etc., e em períodos de estiagem, onde sua renda muitas vezes ficou comprometida, sofrendo grandes prejuízos.

O solo da propriedade é fértil, com área plana e também uma parte com área de ladeira. A figura 2 apresenta o croqui da localização da propriedade objeto do estudo.



Figura 2 - Croqui da propriedade rural objeto do estudo
Fonte: Google Maps 2014

A propriedade possui produção de produtos hortifrutigranjeiros, baseado na produção de mandioca e fruticultura, possui açudes e área de reserva florestal nos 12,5 hectares de terra.

O quadro 1 apresenta as produções realizadas no ano de 2014, pela propriedade objeto do estudo.

Produção Vegetal Atividade Agrícola	<p>a) Culturas hortícolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cereais (feijão, milho, pipoca); • Hortaliças (alface, chicória, repolho, temperos verde, moranguinhos (somente para consumo), pimentão, berinjela, couve-flor (somente para consumo), chicória, tomate, pepino, abóbora, moranga, abobrinha (Italiana)). • Tubérculos (batata doce, cenoura, mandioca, batatinha); • Bulbos (cebola e alho); <p>b) Arboricultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Florestamento (orvenha, sinamão, angico, canela de veado, aruera, ambú, coqueiro, soita, cutiera, laranjeira, unha de gato, pata de vaca, rabo de bugiu); • Pomares (tangerina, abacate, limão, nêspersas (Ameixa Amarela, somente para consumo), foram plantados ainda: laranja de umbigo, laranja de céu, laranja natal, vergamota Pocã, caqui Micado, caqui SUYU, caqui Kiotto, ameixa de inverno, ameixa vermelha, pêssego El Dourado, pêssego cardeal, uva Niágara branca e romã, a maioria são pés pequenos ainda, não dão frutas)). • Vinhedos (Pequena parreira de uvas para consumo da família).
Pecuária Criação de Atividade zootécnica	<ul style="list-style-type: none"> • (Avicultura (frangos de granja e galinhas comuns) somente para consumo próprio); • Piscicultura (peixes: Carpe Comum, Jundiá e Cascudo), somente para consumo, mas a família pensa em produzir Peixe Tilápia para venda; • Pecuária (criação de vaca e terneiros) somente para consumo; • Suinocultura (produção de porco), somente para consumo.
Atividade Agroindustrial	<p>-Produtos agrícolas (conservas de pepino, por enquanto somente para consumo);</p> <p>-Transformação de produtos zootécnicos (adubos orgânicos).</p>
Outros	<ul style="list-style-type: none"> • Moranga Cabutiá; • Ervilha; • Abóbora; • Açúcar mascavo (da cana de açúcar). É feito a meia com um vizinho, sendo que é fornecida a cana cortada e pelada, e o vizinho se encarrega com o resto.

Quadro 1 – Tipo de Produção realizada na propriedade no ano de 2014.

4.2 Levantamento da situação patrimonial da propriedade em 31/12/2014

Na sequência apresenta-se a relação dos bens, direitos e obrigações da propriedade, com os valores avaliados a preço de mercado de 31/12/2014 e a relação das obrigações com os valores atualizados até 31/12/2014.

4.2.1 Terras

A tabela 1 apresenta a distribuição das áreas da propriedade com as culturas desenvolvidas e o valor por hectare e o valor total.

Tabela 1 - Distribuição das áreas da propriedade e valor

Especificações	Quant. ha.	Valor por hectare	Valor total
Culturas anuais	4,5	25.000,00	112.500,00
Culturas permanentes	2	20.000,00	40.000,00
Pastagens formadas	1	20.000,00	20.000,00
Florestas nativas	3	20.000,00	60.000,00
Ocupadas Benfeitorias	1	50.000,00	50.000,00
Outros usos	1	20.000,00	20.000,00
Área Total de Propriedade	12,5		302.500,00

Fonte: Dados da pesquisa

A ocupação da área da propriedade é formada por: culturas anuais, abrangendo 4,5 hectares de terra, avaliada no valor de R\$112.500,00 (Cento e doze mil e quinhentos reais), culturas permanentes abrangendo 2 hectares de área de terra avaliada ao preço de R\$40.000,00 (Quarenta mil reais), pastagens formadas abrangendo 1 hectare, avaliada no valor de R\$20.000,00 (Vinte mil reais) , florestas nativas abrangendo 3 hectares de terra, avaliadas no valor de R\$60.000,00 (Sessenta mil reais), benfeitorias abrangendo R\$50.000,00 (Cinquenta mil reais) e outros usos no valor de 20.000(Vinte mil reais), totalizando um valor de R\$ 302.500,00 (Trezentos e dois mil e quinhentos reais).

4.2.2 Máquinas, veículos e equipamentos.

Os seguintes bens integram a relação das máquinas, veículos e equipamentos de uso da propriedade: engenho, motosserra, forrageira, dois carros, motor, eletro cerra, esmerilho, roçadeira, motor de engenho, 2 (dois) *freezers* e outros bens de uso.

Tabela 2 - Máquinas, veículos e equipamentos.

Especificações	Valor AvaliadoR\$
Engenho	700,00
Motosserra	700,00
Forrageira	1.000,00
Carro	2.000,00
Carro	6.000,00
Motor	1.000,00
Eletroserra	500,00
Esmerilho	150,00
Roçadeira	250,00
Motor do engenho	200,00
Freezer 1	2.135,00
Freezer 2	800,00
TOTAL	15.435,00

Fonte: Dados da pesquisa

As máquinas, veículos e equipamentos de uso da propriedade totalizam o valor de R\$15.435,00 (Quinze mil quatrocentos e trinta e cinco reais).

4.2.3 Benfeitorias e melhoramentos

A Tabela 3 apresenta a relação das benfeitorias da propriedade objeto de estudo.

Tabela 3 - Benfeitorias da propriedade objeto do estudo

Tipo	Tamanho	Valor-R\$
Galpão	110m ²	7.000,00
Galinheiro	17m ²	300,00
Galpão	57m ²	3.500,00
Chiqueiro	18m ²	300,00
Casa (residência da família)	63M ²	35.000,00
Total		46.100,00

Fonte: Dados da pesquisa

A propriedade rural objeto do estudo possui as seguintes benfeitorias: Um galpão de madeira de 110m², o qual serve para armazenar sementes (onde a família morava antes da casa de alvenaria), um galinheiro 17m² para engorda das galinhas caipiras, um galpão de madeira 57m² o qual serve para engordar as galinhas de granja e para guardar as ferramentas, um chiqueiro de 18m² para engorda dos porcos, e a casa de alvenaria de 63m² na qual moram os proprietários.

4.2.4 Animais

Os animais pertencentes à propriedade rural objeto de estudo é composto por: 2 (duas) vacas com valor de mercado em 31/12/2014 de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), 1 terneiro no valor de R\$800,00 (Oitocentos reais), e um porco no valor de R\$150,00 (Cento e cinquenta reais), totalizando um valor de R\$ 3.950,00 (Três mil novecentos e cinquenta reais).

4.2.5 Obrigações de curto e longo prazo

A tabela 4 apresenta a relação obrigações de curto e longo prazo da propriedade.

Tabela 4 - Obrigações de curto e longo prazo

Nome Credor	Curto Prazo	Longo Prazo	Soma
Loja	630,00		630,00
Banco Banrisul	3.360,00	10.080,00	13.440,00
Mercado	3.400,00		3.400,00
Pronafe		9.000,00	9.000,00
Pronafe		10.000,00	10.000,00
Total	7.390,00	29.080,00	36.470,00

Fonte: Dados da pesquisa

As obrigações (dívidas) de curto prazo são aquelas que possuem vencimento de até 1 ano a partir de 31/12/2014 e de longo prazo as obrigações com vencimento após 1 ano dessa data. Os valores das obrigações (dívidas) de curto prazo da propriedade somam o valor de R\$ 7.390,00 (Sete mil, trezentos e noventa reais), e as dívidas de longo prazo perfazem o montante de R\$ 29.080,00 (Vinte e nove mil e oitenta reais). O montante de obrigações de curto e longo prazo em 31/12/2014 é de R\$36.470,00 (Trinta e seis mil quatrocentos e setenta reais).

4.2.6 Composição patrimonial da propriedade em 31/12/2014

Após o levantamento dos bens, direitos e obrigações foi possível apurar a situação líquida da propriedade bem como compor o Patrimônio Patrimonial. A tabela 5 apresenta a composição do patrimônio (Balanço Patrimonial) da propriedade objeto do estudo em 31/12/2014.

Tabela 5 - Composição do Patrimônio (Balanço Patrimonial)

Balanço Patrimonial - 31/12/2014			
Ativo Circulante	1.617,95	Passivo Circulante	7.390,00
Disponível		Diversos	4.030,00
Estoques	1.617,95	Financiamentos	3.360,00
Não Circulante	368.485,00	Não Ciculante	29.080,00
Imobilizado		Financiamento Longo Prazo	29.080,00
Terras	302.500,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	333.632,95
Máquinas, veículos e equipamentos	15.435,00	Situação Líquida da Propriedade	333.632,95
Pomar de Frutas	500,00		
Benfeitorias e Melhoramentos	46.100,00		
Animais	3.950,00		
TOTAL DO ATIVO	370.102,95	TOTAL DO PASSIVO E PAT. LÍQUIDO	370.102,95

Fonte: Dados da pesquisa

Os bens e direitos são representados por estoques, terras, máquinas, veículos e equipamentos, pomar de frutas, benfeitorias e melhoramentos e animais, que perfazem o montante de R\$ 370.102,95 (Trezentos e setenta mil cento e dois reais com noventa e cinco centavos).

O endividamento de curto prazo e representado por diversos (contas a pagar) e financiamentos no valor de R\$ 7.390,00 (Sete mil trezentos e noventa reais). O endividamento de longo prazo perfaz o montante de R\$ 29.080,00 (Vinte e nove mil e oitenta reais), é formado por débitos junto a instituições financeiras locais.

A situação líquida patrimonial da propriedade em 31/12/2014 é de R\$ 333.632,95 (Trezentos e trinta e três mil seiscentos e trinta e dois reais com noventa e cinco centavos).

4.3 Apuração do resultado das atividades da propriedade

Na sequência apresenta-se a composição do resultado econômico da propriedade.

4.3.1 Quantidade, consumida, com perdas e comercializada no ano de 2014 de hortifrutigranjeiros.

A tabela 6 apresenta os tipos de hortifrutigranjeiros produzidos, a quantidade produzida, a quantidade de perdas, a quantidade de produtos consumidos na propriedade e os produtos comercializados no ano de 2014.

Tabela 6 - Quantidade colhida, consumida, com perdas e comercializada.

Produtos	Quantidade Colhida (Kg)	Quantidade de Perdas (Kg)	Quantidade Consumo Próprio (Kg)	Quantidade Comercializada (Kg)
Mandioca	3574,00	0,00	365,00	3209,00
Açúcar de cana	220,00	0,00	20,00	200,00
Milho Verde	495,00	0,00	10,00	485,00
Feijão	435,00	150,00	100,00	185,00
Alface	1061,00	600,00	75,00	386,00
Beringela	139,00	20,00	5,00	114,00
Ervilha	141,00	80,00	5,00	56,00
Repolho	445,00	215,00	15,00	215,00
Batata Doce	225,00	100,00	60,00	65,00
Pipoca	145,00	70,00	5,00	70,00
Tangerina	195,00	30,00	100,00	65,00
Laranja Comum	160,00	0,00	60,00	100,00
Pepino	180,00	80,00	40,00	60,00
Beterraba	108,00	54,00	10,00	44,00
Tomate	69,80	40,00	5,00	24,80
Abacate	56,00	0,00	20,00	36,00
Pimentão	70,30	35,00	20,00	15,30
Tempeiro Verde	218,00	30,00	150,00	38,00
Abobora	55,20	50,00	0,00	5,20
Cenoura	16,00	0,00	8,00	8,00
Moranga Cabotiá	164,50	100,00	50,00	14,50
Batata Inglesa	189,00	60,00	50,00	79,00
Cebola	442,00	400,00	10,00	32,00
Total em quilos	8803,80	2114,00	1183,00	5506,80
%	100%	24,01%	13,44%	62,55%

Fonte: dados da pesquisa

A propriedade no ano de 2014 produziu a quantidade 8803,80 (Oito mil, oitocentos quilos e oitenta gramas) de hortifrutigranjeiros. Deste total, houve perdas primordialmente por falta de armazenamento em local inadequado de 24% da produção.

A família (proprietários) consumiu como alimentos, 13,44% da produção e 62,55% da produção ou 5506,80 (Cinco mil, quinhentos e seis quilos e oitenta gamas) foram comercializados no mercado local.

Denota-se um volume expressivo de perdas por deterioração, em função de estocagem em local inadequado. O volume de perdas é considerado expressivo, pois representa em média o montante de R\$ 5.599,75 (Cinco mil quinhentos e noventa e nove reais com setenta e cinco centavos) de receita não realizada pela propriedade.

4.3.2 Produtos e receitas obtidas no ano de 2014

A tabela 7 apresenta à relação dos produtos comercializados, o preço unitário, a quantidade de quilos comercializada e montante de receita obtida no ano de 2014.

Tabela 7 - Produtos, preço unitário, quantidade de quilos e receita obtida no ano de 2014.

Produtos	Preço Unitário	Quantidade Kg	Valor Total	%
Mandioca	1,73	3209,00	5.541,72	44,44%
Milho Verde	2,95	485,00	1.428,61	11,46%
Açúcar de cana	6,00	200,00	1.200,00	9,62%
Feijão	3,74	185,00	692,80	5,56%
Ervilha	12,36	56,00	692,00	5,55%
Alface	1,55	386,00	599,58	4,81%
Repolho	1,90	215,00	408,00	3,27%
Pipoca	5,70	70,00	399,00	3,20%
Beringela	3,05	114,00	347,60	2,79%
Batata Doce	3,00	65,00	195,00	1,56%
Batata Inglesa	2,01	79,00	158,58	1,27%
Beterraba	2,88	44,00	126,58	1,02%
Pepino	1,93	60,00	115,80	0,93%
Tangerina	1,62	65,00	105,30	0,84%
Tomate	3,73	24,80	92,62	0,74%
Laranja Comum	0,86	100,00	86,00	0,69%
Cebola	1,88	32,00	60,26	0,48%
Tempeiro Verde	1,53	38,00	58,00	0,47%
Pimentão	3,58	15,30	54,77	0,44%
Abacate	1,17	36,00	42,12	0,34%
Moranga Cabotiá	1,90	14,50	27,55	0,22%
Abobora	4,14	5,20	21,52	0,17%
Cenoura	2,08	8,00	16,64	0,13%
SOMA		5506,80	12.470,06	100%

Fonte: Dados da pesquisa

No ano de 2014 a propriedade obteve o valor de R\$12.470,06 (Doze mil quatrocentos e setenta com seis centavos) com a venda de hortifrutigranjeiros. O principal produto comercializado foi a mandioca, representando 44,44% do volume de vendas do ano de 2014.

4.3.3 Despesas operacionais da propriedade

As despesas operacionais da propriedade representam os gastos mensais fixos para a manutenção das atividades da propriedade rural.

Tabela 9 - Despesas operacionais da propriedade

Despesas Operacionais	Valor Anual	Valor Mensal
Água	617,31	51,44
Combustível	315,00	26,25
Passagens	672,00	56,00
Seguro de vida	300,00	25,00
Energia Elétrica	1.080,00	90,00
Telefone	324,00	27,00
Taxa Sindicato	168,00	14,00
Imposto Veículos	156,00	13,00
Mensalidade Casa Familiar	370,00	30,83
Pró Labore (família)	8.329,88	694,16
Alimentação (Mercados)	5.600,00	466,67
Consultas Médicas	270,00	22,50
Dízimo	80,00	6,67
Material escolar	300,00	25,00
Remédios	1.679,88	139,99
Vestimentas	400,00	33,33
Outros despesas	581,05	48,42
SOMA	12.913,24	1.076,10

Fonte: Dados da pesquisa

As despesas operacionais da propriedade representaram no ano de 2014, o montante de R\$ 12.913,24 (Doze mil, novecentos e treze reais e vinte e quatro centavos), que representam em média o valor de R\$ 1.076,10 (Um mil e setenta e seis reais e dez centavos) por mês.

Não foram imputados na apuração do resultado da propriedade os valores dos gastos com os encargos de depreciação dos bens tangíveis e também o custo de oportunidade.

4.3.4 Resultado consolidado das atividades da propriedade do ano de 2014.

A tabela 10 apresenta a formação do resultado da propriedade objeto do estudo no ano de 2014.

Tabela 10 – Demonstração do resultado da propriedade.

Demonstração do Resultado do Exercício	SOMA	Mensal	%
Vendas de Mercadorias Realizadas	12.470,06	1.039,17	100,00%
(-) Custos dos produtos vendidos	2.064,50	172,04	16,56%
(-) Embalagem	181,23	15,10	1,45%
(-) Energia Elétrica	360,00	30,00	2,89%
(-) Custos de produção consumo próprio	174,30	14,53	1,40%
Margem Bruta (Margem de Contribuição)	R\$ 9.690,03	807,50	77,71%
Despesas Operacionais	12.913,24	1.076,10	103,55%
(-) Resultados do Ano de 2014	- 3.223,21	- 268,60	-25,85%
(+) Outras Receitas (venda gado)	1.000,00	83,33	8,02%
(=) Resultado Líquido (prejuízo)	- 2.223,21	- 185,27	-17,83%

Fonte: Dados da pesquisa

No ano de 2014, a propriedade apresentou o prejuízo de R\$ 2.223,21 (Dois mil, duzentos e vinte e três reais e vinte e um centavos) o que representa em média R\$ 185,27 (Cento e oitenta e cinco reais e vinte e sete centavos) por mês de prejuízo.

O custo de produção dos produtos consumidos na alimentação da família perfaz o montante de R\$ 174,30. Este valor que foi obtido pela soma dos custos de produção totais (2.238,80) deduzido o custo dos produtos comercializados de (2.064,50).

O prejuízo do ano de 2014 decorreu primordialmente pela perda de estoques com produtos hortifrutigranjeiros deteriorados e não comercializados e pelo montante de gastos com despesas da família.

4.4 Ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio representa o volume mínimo de produção e venda, necessário para a cobertura dos custos e despesas operacionais da propriedade. No ano de 2014, valor do ponto de equilíbrio é de R\$ 16.617,16 (Dezesseis mil, seiscentos e dezessete reais e dezesseis centavos), $(12.913,24/0,7771=16.617,16)$.

Denota-se pelos resultados (tabela 10) que a propriedade no ano de 2014, deveria obter o valor mínimo de vendas de R\$ 16.617,16, suficiente para a cobertura dos custos e despesas operacionais.

5 CONCLUSÕES

A produção da pequena propriedade rural analisada é diversificada e com produção em pequena escala, a atividade de hortifrutigranjeiros é a principal utilizada para manter a renda da família.

Os resultados do estudo demonstram que os valores dos bens e direitos da propriedade perfazem o montante de R\$370.102,95 (Trezentos e setenta mil cento e dois reais com noventa e cinco centavos). O endividamento da propriedade é formado de curto e longo prazo. O endividamento de curto prazo e representado por contas a pagar (diversos) e financiamentos no valor de R\$ 7.390,00 (Sete mil trezentos e noventa reais). O endividamento de longo prazo perfaz o montante de R\$29.080,00 (Vinte e nove mil e oitenta reais) e é formado por débitos junto a instituições financeiras locais.

A situação líquida patrimonial da propriedade em 31/12/2014 foi de R\$ 333.632,95 (Trezentos e trinta e três mil seiscentos e trinta e dois reais com noventa e cinco centavos).

Evidenciou-se pelo estudo que a propriedade no ano de 2014 produziu a quantidade 8803,80 (Oito mil, oitocentos quilos e oitenta gramas) de hortifrutigranjeiros. Deste total, houve perdas por deterioração por falta de armazenamento a quantidade de 2114 (Dois mil cento e quatorze) quilogramas representando 24% de toda a produção da propriedade.

O valor dos produtos comercializados no ano de 2014 foi de R\$12.470,06 (Doze mil quatrocentos e setenta com seis centavos) com a venda de hortifrutigranjeiros. As despesas operacionais da propriedade representaram o montante de R\$ 12.913,24 (Doze mil, novecentos e treze reais e vinte e quatro centavos), que representam em média o valor de R\$ 1.076,10 (Um mil e setenta e seis reais e dez centavos) por mês.

A propriedade apresentou o prejuízo no ano de 2014 de R\$ 2.223,21 (Dois mil, duzentos e vinte e três reais e vinte e um centavos). No ano de 2014 o volume mínimo de vendas para a cobertura dos custos e despesas fixas (ponto de equilíbrio) foi de R\$ 16.617,16 (Dezesseis mil seiscentos e dezessete reais e dezesseis centavos).

Os resultados demonstram da necessidade da propriedade manter um local adequado para o armazenamento dos estoques de produtos até a sua comercialização. Isso possibilita redução de perdas por estrago ou deterioração dos produtos colhidos.

Constata-se sobre a necessidade da propriedade desenvolver a produção de outras atividades como: piscicultura, suinocultura, avicultura em pequena escala., como forma de incremento de renda na propriedade e também para o aproveitamento de sobras de hortifrutigranjeiros não comercializados para alimentação de animais.

Por fim, percebe-se a necessidade de implementação na propriedade de um sistema de irrigação, possibilitando maior volume de produção e melhor qualidade e agregação de valor nos hortifrutigranjeiros.

6 BIBLIOGRAFIAS

ANTUNES, L. M; RIES. L.R. **Gerência Agropecuária**. Análise de Resultados. 2ª ed. Guaíba, 2001.

BRASIL, Lei nº 6.404, de 24 de julho de 2006. Dispõem sobre as sociedades por ações. Previdência da República Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Disponível em: <www2.planalto.gov.br>. Acesso e 22/10/2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: Uma Abordagem Decisorial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: Uma Abordagem Decisorial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: Uma Abordagem Decisorial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DOS SANTOS, G. J; MARION, J. C; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 3. Ed.-4. São Paulo: Atlas, 2008.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Embrapa no Ano Internacional da Agricultura Familiar**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1871776/artigo-a-agricultura-familiar-brasileira-no-contexto-mundial>>. Acesso em: 05/10/2014.

IUDÍCIBUS, S; MARTINS; GELBCKE, R. E. ; SANTOS, A. **Manual de Contabilidade Societária**. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, O M. **Contabilidade básica fácil**. 26. Ed. São Paulo: Saraiva 2009.

VALLE, Francisco. **Manual da Contabilidade Agrária**: a produção agrária, a administração da empresa agrária, a contabilidade agrária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.